

**COMUNICAÇÃO E LIDERANÇA CIENTÍFICA / EDUCACIONAL ARWU VERSUS  
MOSIUR**

**COMUNICACIÓN Y LIDERAZGO CIENTÍFICO / EDUCATIVO ARWU VERSUS  
MOSIUR**

**SCIENTIFIC / EDUCATIONAL COMMUNICATION AND LEADERSHIP ARWU  
VERSUS MOSIUR**

Riyaz Gataullovich MINZARIPOV<sup>1</sup>  
Anastasia Viktorovna FAKHRUTDINOVA<sup>2</sup>  
Nataliia Nikolaevna ABAKUMOVA<sup>3</sup>  
Sisi XU<sup>4</sup>  
Irina Vasilyevna TERYTYEV<sup>5</sup>

**RESUMO:** O problema da promoção de universidades no ranking internacional, a relação do número de universidades na China e na Federação Russa, bem como a seleção de mecanismos para a promoção bem-sucedida de universidades no Ranking Acadêmico de Universidades Mundiais (ARWU) e a classificação internacional de Moscou "Três Missões Universitárias" (MosIUR) estão no foco da pesquisa. A hipótese é que o desenvolvimento de uma classificação internacional é uma tarefa estatal que atende às condições atuais da globalização no mundo. São apresentados os resultados das universidades ARWU e MosIUR na Rússia e na China para 2017 - 2019, uma análise comparativa do número total de universidades russas e chinesas, a dinâmica de seu progresso na classificação é feita. São discutidos os resultados de uma pesquisa com professores universitários sobre seu nível de conscientização sobre o ARWU e MosIUR. As conclusões sobre a orientação das universidades, na Rússia e na China, para a internacionalização do sistema nacional de ensino superior são tiradas. A participação das universidades russas e chinesas no ARWU e MosIUR é uma importante tarefa estatal no contexto da competitividade mundial das universidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rankings internacionais. Universidades. ARWU. MosIUR. Internacionalização.

**RESUMEN:** *El problema de la promoción de universidades en los rankings internacionales, la proporción del número de universidades en China y la Federación de Rusia, así como la*

<sup>1</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Vice-Diretor. E-mail: riaz.minzaripov@kpfu.ru

<sup>2</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora do Departamento de Línguas Estrangeiras, Instituto de Relações Internacionais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7872-7507>. E-mail: avfach@mail.ru

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Pesquisa Nacional Tomsk (TSU), Tomsk – Rússia. Professora Associada do Departamento de Psicologia Geral e Pedagogia. Doutorado em educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3221-0400>. E-mail: niv\_tomsk@mail.ru

<sup>4</sup> Universidade Normal do Leste da China (ECNU), Shanghai – China. Professora do Instituto Internacional de Língua e Cultura Chinesa. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0882-1412>. E-mail: 306010184@qq.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora do Departamento de Relações Internacionais, Política Mundial e Diplomacia, Instituto de Relações Internacionais. Doutora em Ciências (Pedagogia). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7072-6822>. E-mail: iterenteva49@mail.ru

*selección de mecanismos para la promoción exitosa de universidades en el Ranking Académico de Universidades del Mundo (ARWU) y el Internacional de Moscú. calificación “Tres misiones universitarias” (MosIUR) están en el foco de la investigación. La hipótesis es que el desarrollo de una calificación internacional es una tarea estatal que cumple con las condiciones actuales de globalización en el mundo. Se presentan los resultados de las universidades ARWU y MosIUR en Rusia y China para 2017 - 2019, se realiza un análisis comparativo del número total de universidades rusas y chinas, se realiza la dinámica de su progreso en los rankings. Se discuten los resultados de una encuesta a profesores universitarios sobre su nivel de conocimiento sobre ARWU y MosIUR. Se extraen las conclusiones sobre la orientación de las universidades de Rusia y China hacia la internacionalización del sistema nacional de educación superior. La participación de universidades rusas y chinas en ARWU y MosIUR es una tarea estatal importante en el contexto de la competitividad mundial de las universidades.*

**PALABRAS CLAVE:** *Rankings internacionales. Universidades. ARWU. MosIUR. Internacionalización.*

**ABSTRACT:** *The problem of promoting universities in international rankings, the ratio of the number of universities in China and the Russian Federation, as well as the selection of mechanisms for the successful promotion of universities in the Academic Ranking of World Universities (ARWU) and the Moscow international rating “Three University Missions” (MosIUR) are in the focus of research. The hypothesis is that the development of an international rating is a state task that meets the current conditions of globalization in the world. The results of ARWU and MosIUR universities in Russia and China for 2017-2019 are presented, a comparative analysis of the total number of Russian and Chinese universities, the dynamics of their progress in rankings is made. The results of a survey of university teachers about their level of awareness on ARWU and MosIUR are discussed. The conclusions about the orientation of universities in Russia and China towards the internationalization of the national system of higher education are drawn. The participation of Russian and Chinese universities in ARWU and MosIUR is an important state task in the context of world competitiveness of universities.*

**KEYWORDS:** *International rankings. Universities. ARWU. MosIUR. Internationalization.*

## **Introdução**

O processo internacional de globalização exerce sua influência não apenas sobre as economias e políticas dos países, mas também faz ajustes significativos nas atividades das universidades. Em primeiro lugar, isto está relacionado com a atração de instituições de ensino estrangeiras, sistema de mobilidade acadêmica, possibilidade de obtenção do título de doutor de outro país, desenvolvimento de programas educacionais conjuntos e leva à abertura de centros de línguas estrangeiras. O estado tem interesse no desenvolvimento da educação, bem como na participação de suas universidades no mercado educacional global e na sua promoção a cargos de liderança. Um mecanismo adequado e válido que pode fornecer uma

avaliação das atividades das universidades é o ranking. *QS World University Rankings*, *Webometrics*, *Times Higher Education World University Rankings*, é uma pequena parte dos sistemas de classificação, que são solicitados, verificados e valiosos entre as comunidades educacionais, científicas e profissionais (MUSSARD; JAMES, 2018; ABAKUMOVA; XU, 2020). Entrar nesse ranking é considerado prestigioso para qualquer instituição de ensino. Essa posição vem se formando ao longo de muitos anos de prática em classificação de universidades, já que até metade dos indicadores, em diferentes classificações, utilizam dados baseados em pesquisas de reputação (MUSSARD; JAMES, 2018; SITNICKI, 2018).

Os resultados do *Academic Ranking of World Universities* (MESTER, 2017) e a classificação internacional de Moscou “*Three University Missions*” (LANDINEZ; KLIEWE; DIRIBA, 2019), cujo desenvolvimento foi iniciado pela Rússia, são do interesse de nosso estudo. O *Academic Ranking of World Universities* (Shanghai Ranking) foi publicado pela primeira vez em 2003, e seu principal objetivo, naquela época, era determinar a distância entre as universidades chinesas e as universidades de nível mundial em termos de ciência acadêmica e atividades de pesquisa. A Rússia começou a desenvolver sua própria classificação internacional após treze anos. O início do desenvolvimento foi anunciado oficialmente em 2 de novembro de 2016. A União Russa de Reitores e a Academia Russa de Ciências iniciaram o desenvolvimento da classificação internacional de Moscou “*Three University Missions*”. O principal objetivo desta classificação foi avaliar de forma adequada: 1) a real qualidade do conhecimento dos graduados, 2) a introdução de métodos de ensino avançados e, 3) as características das escolas pedagógicas e científicas nacionais.

A análise da literatura, documentos regulatórios e bases de dados estatísticas mostraram que a diferença fundamental entre os sistemas de classificação de Xangai e Moscou é o cálculo de indicadores com base no ranking de reputação (ARWU) ou indicadores quantitativos que são medidos uniformemente nas áreas de “Educação”, “Ciência” e “Universidade e Sociedade” (MosIUR). Caso contrário, os pré-requisitos e a necessidade de desenvolver tecnologia de classificação são semelhantes. O Ministério da Educação da China está implementando diversos projetos e programas voltados para a promoção das universidades chinesas no mercado educacional internacional. Atualmente, o Programa Nacional de Reforma e Desenvolvimento de Médio e Longo Prazo da Educação para 2010-2020 está sendo implementado. O objetivo do Programa de Reforma e Desenvolvimento era reduzir a diferença entre o grupo em desenvolvimento das universidades chinesas e as principais universidades do mundo até 2020. Anteriormente, havia projetos - Projeto 211 (SUN et al., 2017) e Projeto 985 (LI, 2018), unidos e transformados no novo

projeto do Plano Universitário *Double-First Class*, cujo objetivo é criar universidades e áreas de formação de nível mundial.

Em 2013, o Presidente da Federação Russa deu início ao projeto “TOP 5 - 100”, com o objetivo de implementar programas de pesquisa competitivos por universidades de pesquisa de ponta. Três anos depois, decidiu-se desenvolver o ranking internacional de Moscou “*Three University Missions*”.

## Métodos

No trabalho foram implementados métodos teóricos - revisão de literatura, análise de documentos normativos, bases de dados estatísticas no domínio do estudo de classificação de universidades, métodos fenomenológicos e paradigmáticos (FAKHRUTDINOVA; SHAMSUTDINOVA; RAMSIYA, 2019). Métodos de pesquisa empírica: um levantamento, uma análise comparativa dos dados do ranking do *Academic Ranking of World Universities* (MESTER, 2017) e do Classificação Universitária Internacional de Moscou “*Three University Missions*” (LANDINEZ; KLIEWE; DIRIBA, 2019), para o período de 2017 a 2019. Entre esses anos foi realizada uma pesquisa com professores da Universidade Federal de Kazan, Universidade Estadual de Pesquisa Nacional Tomsk e Universidade Normal do Leste da China; o número total de entrevistados - 718 pessoas.

## Resultados e discussão

Foi realizada uma análise comparativa dos resultados do *Academic Ranking of World Universities* e do ranking internacional de universidades de Moscou “*Three University Missions*” para o período de 2017-2019 entre universidades na Rússia e na China. Os resultados são apresentados na Tabela 1 e na Tabela 2.

**Tabela 1** – Resultados do Ranking Acadêmico de Universidades Mundiais das Universidades da Rússia e China (2017 - 2019) de acordo com o site<sup>6</sup> (MESTER, 2017)

País/ano Grupo	China			Rússia		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Classificação mais alta	48	45	43	93	86	87
1 – 100	2	3	4	1	1	1
101 – 150	4	4	4			
151 – 200	3	5	9			
201 – 300	9	11	10			

<sup>6</sup> Disponível em: [www.shanghairanking.com](http://www.shanghairanking.com). Acesso em: 10 dez. 2020.

301 – 400	15	12	12	1	1	1
401 – 500	12	17	19	1	2	2
501 – 600	13	11	14	1		
601 – 700	21	17	18			1
701 – 800	10	17	16		2	1
801 – 900	-	14	14		3	4
901 – 1000	-	13	12		3	1

Fonte: Elaborado pelos autores

Com base nos resultados apresentados na tabela, podemos apontar a posição estável das universidades chinesas. A posição mais alta no ranking ARWU é ocupada pela Universidade de Tsinghua, o segundo lugar mais alto - pela Universidade de Pequim (57 em 2018 e 53 em 2019). A Universidade de Pequim tem liderado o ranking MosIUR em todos os três anos (Tabela 2). Demonstra uma dinâmica positiva de crescimento de 33 posições em 2017 para 16 posições em 2019. Isso indica não apenas a estabilidade dos indicadores quantitativos medidos, mas também o crescimento, tanto na atitude em relação à própria universidade quanto em sua posição em comparação com outras universidades.

Até 2017, apenas a Universidade Estadual de Moscou estava incluída na classificação do ARWU. Hoje, a Universidade Estadual de Moscou detém a posição mais alta entre as universidades russas (93º lugar em 2017, 86º lugar em 2018 e 87º lugar em 2019). A julgar pelos resultados de três anos, para as universidades russas existe uma dificuldade real não só na entrada, mas também na promoção no ranking. Vale ressaltar que, além da Universidade Estadual de Moscou e da Universidade Estadual de São Petersburgo, o ranking da ARWU incluiu universidades - participantes do projeto TOP- 5-100. A mais bem-sucedida das universidades russas apresentou o ARWU em 2018. Ela incluiu 12 universidades russas: no grupo 301-400 da Universidade Estadual de São Petersburgo; no grupo 401-500 Instituto de Física e Tecnologia de Moscou e Universidade Estadual de Novosibirsk. A Universidade Estadual de Tomsk e a Universidade Federal de Ural foram incluídas no grupo 701-800. Os maiores grupos são 801-900 (Universidade ITMO, Universidade Federal de Kazan (região do Volga), Universidade Nacional de Ciência e Tecnologia - MISiS) e grupos 901-1000 (Escola Superior de Economia da Universidade de Pesquisa Nacional, Universidade Politécnica Peter the Great de São Petersburgo, Universidade Politécnica de Tomsk).

De acordo com os resultados de 2019, o Instituto de Física e Tecnologia de Moscou e a Universidade Estadual de Novosibirsk foram incluídos no grupo 401-500 (assim como em 2018); grupo 601-700 - Universidade Nacional de Pesquisa Nuclear MEPhI; A Universidade Federal de Ural está incluída no grupo 701-800. O maior grupo 801-900: Universidade ITMO, Universidade Federal de Kazan (região do Volga), Universidade Nacional de Ciência

e Tecnologia MISiS e Universidade Estadual de Tomsk. A Universidade Nacional de Avaliação é fechada pela Escola Superior de Economia da Universidade Nacional de Pesquisa, que entrou no grupo 901-1000. Não conseguiu ficar no ranking de 2019 da Universidade Politécnica Peter the Great São Petersburgo e da Universidade Politécnica de Tomsk. Podemos supor que os esforços direcionados das instituições de ensino, para o aumento de competitividade, por meio do aprimoramento da política educacional e de pesquisa recebem uma avaliação adequada na forma de resultados de classificação.

**Tabela 2** – Os resultados da Classificação Internacional de Moscou “*Three University Missions*” de Universidades na Rússia e China (2017-2019) de acordo com o site<sup>7</sup> (LANDINEZ; KLIEWE; DIRIBA, 2019)

País/ano Grupo	China			Rússia		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Classificação mais alta	33	25	16	25	23	22
1 – 100	3	6	6	3	3	3
101 – 150	4	1	-	4	1	2
151 – 200	3	1	4	6	3	-
201 – 300	-	5	8	-	9	6
301 – 400	-	-	14	-	1	4
401 – 500	-	-	8	-	-	2
501 – 600	-	-	8	-	-	2
601 – 700	-	-	19	-	-	4
701 – 800	-	-	21	-	-	8
801 – 900	-	-	14	-	-	7
901 – 1000	-	-	9	-	-	8
1001 – 1100	-	-	7	-	-	10
1101 – 1200	-	-	6	-	-	16

Fonte: Elaborado pelos autores

O primeiro ano do MosIUR teve grupos de classificação de 200 universidades; nos dois anos seguintes, o tamanho da amostra aumentou para 1.200 em 2019. O número total de universidades chinesas incluídas no MosIUR está aumentando constantemente, de 10 no primeiro ano para 13 no segundo e 124 universidades em 2019. Em comparação, há eram 72 universidades russas em 2019. Um terço dessas universidades está no grupo de classificação 1001-1200. Podem, por um lado, ser definidas como universidades que têm um determinado potencial e vão crescer nos indicadores do ranking, porém, com o aumento da competição por uma vaga no ranking, essas universidades podem não entrar no ranking do próximo ano.

As posições mais altas no MosIUR entre as universidades chinesas são ocupadas pela Universidade de Pequim (33º lugar em 2017, 25º lugar em 2018 e 16º lugar em 2019). A Universidade de Tsinghua em 2018 recebeu o 36º lugar, apesar do fato de que no ranking de

<sup>7</sup> Disponível em: <https://mosiur.org/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

Xangai ela ocupa consistentemente o primeiro lugar entre as universidades chinesas. Nas universidades russas, as três líderes foram determinadas desde 2017 - Universidade Estadual de Moscou, Universidade Estadual de São Petersburgo e MIPT. O crescimento mais significativo em termos de indicadores é demonstrado pela Universidade Estadual de São Petersburgo (em 2017 - 72 classificações, em 2018 - 61 classificações e em 2019 - 41 classificações). Desde 2017, as principais universidades de pesquisa do projeto TOP 5-100 também ocupam certas posições no MosIUR, por exemplo, Escola Superior de Economia da Universidade Nacional de Pesquisa - 107ª posição em 2017, 122ª posição em 2018 e 121ª posição em 2019; Universidade Nacional de Pesquisa Nuclear MEPhI - 131º lugar em 2017, 154º lugar em 2018 e 147º lugar em 2019; Universidade Nacional de Pesquisa do Estado de Novosibirsk - 132ª posição em 2017 e 158ª posição em 2018; Universidade Politécnica de Tomsk - 136ª posição em 2017 e 205º lugar em 2018. As universidades russas, conforme mostram os resultados de três anos do MosIUR, não demonstram estabilidade em termos de desempenho e classificação no grupo global.

A fim de avaliar a conscientização da comunidade universitária sobre o novo ranking internacional de Moscou "*Three University Missions*", uma pesquisa com professores da Universidade Federal de Kazan, Universidade Estadual de Pesquisa Nacional de Tomsk, Universidade Normal do Leste da China foi realizada em 2017-2019, os professores da Universidade Normal do Leste da China (240 pessoas) em uma pesquisa observaram sua falta de conhecimento sobre MosIUR. As respostas às perguntas sobre o ARWU são positivas - demonstram seus conhecimentos, indicam universidades específicas e se classificam no ranking em 100% dos casos. Professores russos (478 entrevistados) apenas nos últimos dois anos começaram a celebrar sua consciência do MosIUR - 43 pessoas (9%) em 2018 e 61 pessoas (13%) em 2019. Todos os 478 entrevistados são informados sobre a classificação do ARWU.

## Síntese

O desenvolvimento do sistema de ensino superior na Rússia está focado na internacionalização (KHOVANSKAYA; FAKHRUTDINOVA; MAKLAKOVA, 2017). Os rankings mundiais ARWU e MosIUR podem ser usados como uma ferramenta para avaliar o desenvolvimento das universidades russas e chinesas. No longo prazo, os resultados do ARWU podem ajudar a avaliar a internacionalização do ensino superior. A promoção de universidades russas e chinesas em ARWU e MosIUR é um reflexo da política imobiliária.

Assim, a participação de universidades da Rússia e na China no ARWU e no MosIUR é uma importante tarefa estatal da competitividade global das universidades. Hoje, é óbvio o interesse dos governos russo e chinês no desenvolvimento de suas universidades. Decisões significativas já foram tomadas - a criação de um ranking universitário nacional comparável a análogos mundiais e o desenvolvimento de plataformas nacionais para publicações científicas compatíveis com Web of Science. Tudo isso se reflete na promoção das universidades em rankings mundiais, em seu número e na importância das vagas conquistadas. O aumento registrado no número de universidades russas e chinesas nas classificações ARWU e MosIUR é determinado por mudanças nas condições de atividade internacional das universidades na Rússia e na China.

## Conclusões

As questões da globalização afetam cada vez mais as universidades modernas e as forçam a buscar mecanismos inadequados para incluir e promover as universidades nos rankings internacionais. Um desses mecanismos é o desenvolvimento de uma classificação internacional como tarefa estatal. A experiência da China é indicativa, ao longo de dezesseis anos de existência do sistema de classificação de Xangai, que se desenvolveu como mecanismo de avaliação comparativa das universidades chinesas com as melhores práticas mundiais, e que finalmente recebeu um reconhecimento internacional, entrar no ARWU é considerado prestigioso para as melhores universidades do mundo. Com base nessa experiência positiva, o governo chinês vem lançando consistentemente projetos e programas voltados para o incremento dos processos de internacionalização da educação (atração de professores e alunos estrangeiros, implementação de programas educacionais conjuntos e abertura de centros de línguas estrangeiras). Tudo isso se reflete no constante crescimento dos indicadores das universidades chinesas nos rankings internacionais.

Na prática russa de ensino superior, a tarefa inicial era entrar em rankings internacionais e avançar para posições elevadas e, posteriormente, foi determinada a necessidade de desenvolver o MosIUR. Atualmente, o processo de formação e teste da metodologia de classificação é um processo contínuo. O elemento unificador é o papel do Estado como coadjuvante na promoção das universidades nos rankings internacionais. Na China e na Rússia, projetos e programas de longo prazo foram adotados e estão sendo implementados para apoiar o desenvolvimento da competitividade internacional das universidades.

**AGRADECIMENTOS:** O trabalho é realizado de acordo com o Programa de Crescimento Competitivo do Governo Russo da Universidade Federal de Kazan.

## REFERÊNCIAS

ABAKUMOVA, N. N.; XU, S. **Entry and promotion of universities in the world rankings: the Russian and Chinese experience.** 2020.

CHINA. Ministry of Education of China. **2010-2020 National medium- and long-term Education Reform and Development Program.** Disponível em: [http://www.moe.edu.cn/srcsite/A01/s7048/201007/t20100729\\_171904.html](http://www.moe.edu.cn/srcsite/A01/s7048/201007/t20100729_171904.html). Acesso em: 10 dez. 2020.

CHINA. **National Bureau of Statistics of China.** Disponível em: <http://www.stats.gov.cn/english/Statisticaldata/AnnualData/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

FAKHRUTDINOVA A.V.; SHAMSUTDINOVA D.V.; RAMSIYA N.G, Paradigmatic methodology of civic culture formation process in young generation. **Journal of Sociology and Social Anthropology**, v.10, n. 4, p. 198-202, 2019.

KHOVANSKAYA, E. S.; FAKHRUTDINOVA, A. V.; MAKLAKOVA, N. V. University as a social phenomenon. **Man in India**, v. 97, n. 9, p. 101-107, 2017.

LANDINEZ, L.; KLIEWE, T.; DIRIBA, H. Entrepreneurial University Indicators in Global University Rankings. *In: **Developing Engaged and Entrepreneurial Universities.*** Springer, Singapore, 2019. p. 57-85.

LI, S. Transnational Higher Education in China: Thirty Years of Development. **Higher Education Forum**, v. 6, p. 49-58, 2018.

MESTER, G. **Academic Ranking of World Universities.** Review of the National Center for Digitization, Faculty of Mathematics, University of Belgrade, 2017. 50 p.

MUSSARD, M.; JAMES, A. P. Engineering the global university rankings: Gold standards, limitations and implications. **IEEE Acesso em**, v. 6, p. 6765-6776, 2018.

RUSSIA. **Decree of the Government of the Russian Federation of March 16, 2013 No. 211.** On measures of state support for leading universities of the Russian Federation in order to increase their competitiveness among the world's leading scientific and educational centers. Disponível em: <https://base.garant.ru/70336756/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

SITNICKI, M. W. determining the priorities of the development of Eu research universities Based on the analysis of rating indicators of World-class universities. **Baltic Journal of European Studies**, v. 8, n. 1, p. 76-100, 2018.

SUN, J. J. M. *et al.* Impact of English on education reforms in China: with reference to the learn-English movement, the internationalisation of universities and the English language requirement in college entrance examinations. **Journal of Multilingual and Multicultural Development**, v. 38, n. 3, p. 192-205, 2017.

### Como referenciar este artigo

MINZARIPOV, R. G.; FAKHRUTDINOVA, A. V.; ABAKUMOVA, N. N.; XU, S.; TEREITYEV, I. V. Comunicação e liderança científica / educacional ARWU versus MosIUR. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 1, p. 563-572, mar. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.1.14996>

**Submetido em:** 06/11/2020

**Revisões requeridas em:** 18/01/2021

**Aprovado em:** 23/02/2021

**Publicado em:**01/03/2021